

MESTRADOS PROFISSIONAIS EM ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE DO RETORNO À EDUCAÇÃO BÁSICA

PE06180818/104

Carlos Henrique Pagel (Discente - IFSul Câmpus CaVG – Licenciatura em Física – carlos.pagel@hotmail.com)
Andrieli Souza Montágua (Discente - IFSul Câmpus CaVG - Licenciatura em Física – andrielm@hotmail.com)
Marcos André Betemps Vaz da Silva (Docente Orientador - IFSul Câmpus CaVG – marcos.betemps@gmail.com)

Campus Pelotas – Visconde da Graça

12^a
ANO 2019

JIC JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
IFsul INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

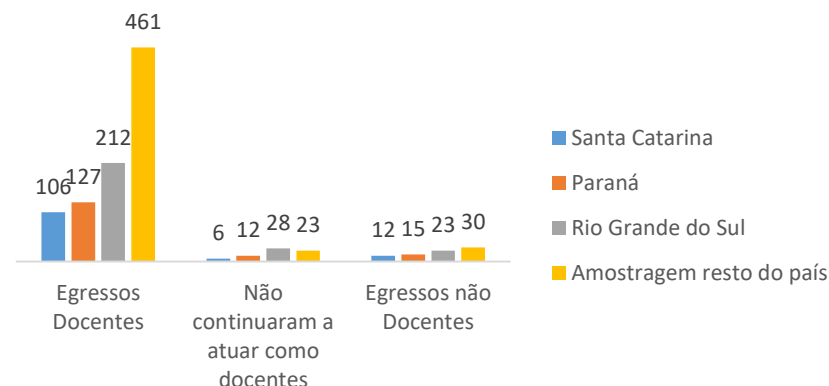
INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

Os Mestrados Profissionais (MP) na área de ensino tem apresentado significativo crescimento nos últimos anos e sua importância na educação básica brasileira passa a ter um impacto importante pois proporciona um espaço onde educadores se tornam pesquisadores, possibilitando um retorno direto para a transformação da prática docente. Saciando problemas de pesquisa em educação relatados por Tardiff (2002): “corpo docente e a comunidade científica tornam-se dois grupos cada vez mais distintos [...] professores transmitem saberes elaborados por outros grupos”.

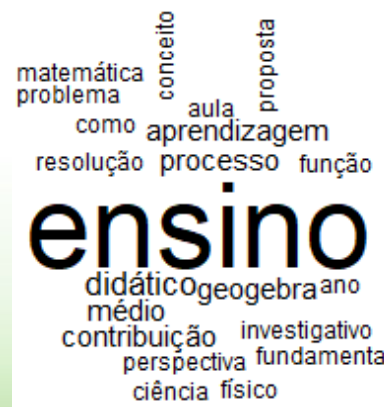
A formação continuada de professores tem um papel muito importante na melhora da educação, assim como afirma Tardiff (2002): “O valor social, cultural e epistemológico dos saberes reside em sua capacidade de renovação constante”.

Neste trabalho foram analisados os egressos de mestrados profissionais de todo o Brasil, porém, mais focado na Região Sul. A partir do currículo lattes foram avaliadas suas trajetórias profissionais, seus títulos de dissertação e produto educacional e se estes continuam a atuar na educação básica após o término do MP.

O gráfico abaixo mostra a quantidade de egressos analisados e também demonstra que dos 906 egressos analisados 92% são docentes da Educação Básica e apenas 8% não continuam atuando neste nível de educação após o término do MP.



Ao analisar os títulos das dissertações do estado de SC, podemos fazer uma nuvem de palavras, onde fica evidente o grande número de trabalhos voltado para o ensino, por meio de processos e/ou material didático.



Desta forma, entendemos que o propósito deste projeto foi alcançado, pois conseguimos ter uma visão maior da realidade dos egressos dos Mestrados Profissionais, quanto a sua atuação na Educação Básica. Lógico que o debate sobre o efetivo retorno para a Educação Básica, dos trabalhos desenvolvidos nos Mestrados Profissionais, é algo muito mais profundo, e que passa, inclusive pela discussão sobre a adoção e difusão de inovações didáticas.

Como sequência deste projeto, estamos agora analisando os Produtos Educacionais da região sul do Brasil, vinculados ao ensino de física, e vamos utilizá-los em aulas de física do CaVG, na perspectiva de analisar, avaliar e propor alterações nos Produtos Educacionais.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
MOREIRA, M. A. O mestrado (profissional) em ensino. Revista Brasileira de Pós-graduação. v. 1. n.1, p. 131-142 (2004).
MARQUES, N. L. R.; BETEMPS VAZ DA SILVA, M. A. Formação continuada de professores de Ciências: um tema sempre atual e relevante. Revista Thema. v. 14. n. 3. p.5-8 (2017).
OSTERMANN, Fernanda and REZENDE, Flávia. Os mestrados profissionais em ensino das ciências da natureza no Brasil. Ciênc. educ. (Bauru) [online]. 2015, vol.21, n.3 [cited 2019-10-30], pp.I-III.

REALIZAÇÃO:

FAPERGS

propesp

INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense